

048

**VARIÁVEIS ASSOCIADAS AO ABANDONO DE PSICOTERAPIA.** *Débora Pereira Claudio, Alfredo C. Lhullier, Maria Lúcia Tiellet Nunes* (Faculdade de Psicologia - Pós Graduação - PUCRS).

O abandono de psicoterapia produz resultados pobres para o paciente e sentimentos de desvalia e culpa no terapeuta; em se tratando de centros de formação de terapeutas, o abandono pode repercutir na própria imagem da instituição. São os abandonantes que podem se tornar pacientes crônicos e ocupar por mais tempo o sistema de saúde. Com o objetivo de identificar variáveis associadas a abandono de psicoterapia entre pacientes de uma clínica-escola de Faculdade de Psicologia, foi construído um banco de dados dos prontuários de 193 homens e mulheres, com idades entre 21 e 64 anos, consultantes entre 1997 e 2000. As variáveis sexo e idade do paciente, ter sido submetido à avaliação psicológica prévia ao tratamento, ter passado por troca de terapeuta durante o processo, duração da psicoterapia, uso de medicação psiquiátrica, internação anterior ao tratamento, derivação para o atendimento foram associadas ao abandono de tratamento através de estatística não-paramétrica (qui-quadrado de Pearson); dentre as variáveis, a duração da psicoterapia ( $p=0,000$ ) e quem derivou o paciente para a instituição ( $p=0,25$ ) apresentaram associação significativa com o abandono. Os resultados são discutidos em comparação com achados de pesquisas nacionais e internacionais sobre abandono de tratamento psicoterápico.